



Carta Pastoral Abordando a Situação Difícil dos Migrantes, Imigrantes e Refugiados

Por COB*

Traduzido e adaptado por Sara de Paula**

19 de dezembro de 2024 | WASHINGTON D.C.

Jesus disse: “Quando acolheis o estrangeiro, acolheis a mim...” Mateus 25:35

Em nenhum momento a igreja nos EUA teve uma oportunidade maior de acolher Jesus entre nós enquanto ele viaja com migrantes, imigrantes e refugiados do que hoje. Nós, seus bispos, temos clareza de que a situação que esses amados de Deus enfrentam quando a Administração Trump chega ao poder ameaça sua humanidade, sustento e direitos humanos básicos.

Por décadas, um sistema de imigração quebrado nos EUA manteve migrantes, imigrantes e refugiados neste país vivendo nas sombras da sociedade em um estado de medo perpétuo. Eles vieram para os EUA em circunstâncias forçadas fugindo da pobreza extrema, fome, perseguição política e religiosa, guerra, violência de cartéis e gangues e o severo impacto das mudanças climáticas. Alguns são recrutados ativamente por grandes empresas dos EUA que precisam de sua mão de obra. No entanto, migrantes, imigrantes e refugiados ajudam a sustentar a economia dos EUA, servem nossas famílias cuidando de nossas crianças e idosos, limpando nossas casas, ajardinando nossas propriedades, construindo nossas estradas e as casas em que vivemos, e cultivando e colhendo as safras que alimentam nossas famílias. Eles são nossos vizinhos, nossos amigos e membros e pastores de nossas igrejas.

Lamentavelmente, o discurso de ódio racista, xenófobo, nacionalista e anti-migrante se tornou retórica padrão para muitos políticos dos EUA, incluindo o presidente eleito Donald Trump. Ele declarou que sob sua administração ordenará a deportação em massa dos 11 milhões de migrantes indocumentados que vivem e trabalham nos EUA. Ele ameaçou usar militares e policiais em todos os níveis para essa deportação em massa. Se permitida, essa deportação em massa de migrantes causará mais discriminação racial, a separação de famílias, o enfraquecimento de comunidades e congregações, o enfraquecimento da economia deste país e seus sistemas democráticos de lei e justiça. O presidente eleito Trump também ameaçou acabar com a cidadania por direito de nascimento, dismantelar o reassentamento de refugiados neste país e tirar ainda mais a possibilidade de os EUA acolherem requerentes de asilo nesta terra.

Estamos vivendo em um tempo sombrio que mais do que nunca nos chama para sermos a luz de Cristo, pessoas de fé que fazem nosso voto batismal de "resistir ao mal em todas as suas formas", com a máxima seriedade.

Como Metodistas Unidos, declaramos firmemente por meio de nossos *Princípios Sociais* que somos chamados a acolher ativamente o migrante, o imigrante e o refugiado entre nós.

- Afirmando a dignidade, o valor e os direitos dos migrantes, imigrantes e refugiados.
- Reconhecendo que as pessoas deslocadas são particularmente vulneráveis, pois seu status intermediário muitas vezes lhes oferece pouca proteção e benefícios, deixando-as expostas à exploração, violência e abuso.
- Incentivando uns aos outros a acolher migrantes, refugiados e imigrantes em nossas congregações, fornecendo apoio concreto a eles, incluindo ajuda para lidar com políticas de imigração restritivas e muitas vezes demoradas, e assistência para garantir alimentação, moradia, educação, emprego e outros tipos de apoio.
- Nos opondo a todas as leis e políticas que tentam criminalizar, desumanizar ou punir indivíduos e famílias deslocados com base em seu status de migrantes, imigrantes ou refugiados.
- Condenando tentativas de deter pessoas deslocadas e mantê-las em condições desumanas e insalubres.
- Desafiando políticas que exigem a separação de famílias, especialmente pais e filhos menores.
- Nos opondo à existência de centros de detenção com fins lucrativos que são usados para deter migrantes, imigrantes e refugiados, incluindo crianças menores.

(Princípios Sociais da Igreja Metodista Unida, Direitos e Liberdades Básicas da Comunidade Política, Seção G. Migrantes, Imigrantes e Refugiados)

Nós, seus bispos, convocamos o povo da Igreja Metodista Unida a orar pelos migrantes, imigrantes e refugiados entre nós e a acolhê-los com a plenitude do amor cristão, lembrando que, ao acolhermos estes, nossos irmãos e irmãs, acolhemos Jesus, nosso Senhor.

Bispa Tracy S. Malone
 Presidente - Conselho dos Bispos
 Igreja Metodista Unida

*Contato de imprensa do COB: Rev. Dr. Maidstone Mulenga, Diretor de Comunicações. Você pode contatá-lo pelo telefone (202) 748-5172 (escritório) ou pelo e-mail: mmulenga@umc-cob.org

**Sara de Paula é tradutora independente. Para contatá-la, escreva para [IMU Hispana-Latina@umcom.org](mailto:IMU_Hispana-Latina@umcom.org). Para ler mais notícias Metodistas Unidas, [assine gratuitamente os resumos](#) quinzenais.